

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO

**PATRIMONIAL DA FAMÍLIA**

# COMO EVITAR O INVENTÁRIO

A missão desse Seminário é impedir que o seu filho passe pelo processo doloroso e caro que é o Inventário.

O intuito, também, desse Seminário é mostrar que as pessoas que adotam o sistema de planejamento patrimonial da família não só evitam o inventário, como também protegem o patrimônio familiar.

Os bilionários, principalmente os oriundos de grandes empresas, jamais passaram pelo processo de inventário. Como por exemplo as seguintes famílias:

- Roberto Civita: Grupo Abril
- Moises Safra: Banco Safra
- Edmond Safra: Banco Safra
- Samuel Klein: Casas Bahia
- Jose Alencar: Coteminas
- Dirce Navarro de Camargo: Camargo Correa

Essas pessoas faleceram e deixaram grandes fortunas. Vimos no Encontro passado, o quanto de patrimônio seria dilapidado caso fosse necessário realizar o Inventário.

## Como fazer para evitar o inventário?

Por meio de uma empresa que não faça nada!

O patrimônio deixa de ser da pessoa física (CPF) e passa a ser de uma instituição (PJ).

O patrimônio passa a ser da pessoa jurídica e a mesma fica no controle do titular do patrimônio. A partir desse sistema, o patrimônio pode ser passado de geração para geração, sem perda patrimonial através do inventário.

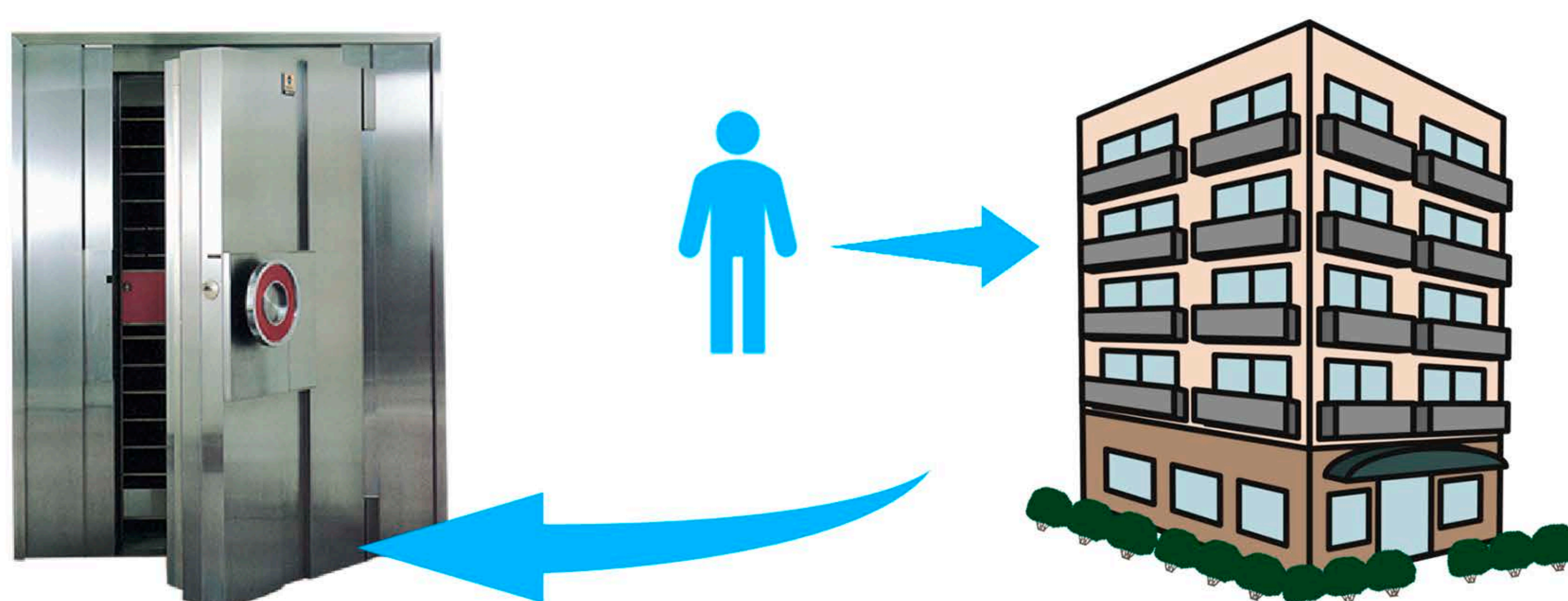
## É possível ter uma empresa que não faça nada?

Essa empresa, que “não faz nada”, está autorizada por lei a existir, sem precisar efetivamente realizar alguma atividade econômica. Essa lei é a Lei das Sociedades Anônimas, que foi criada para atender os anseios dos grandes empresários, detentores de grandes fortunas e que possui o objeto de participação societária.

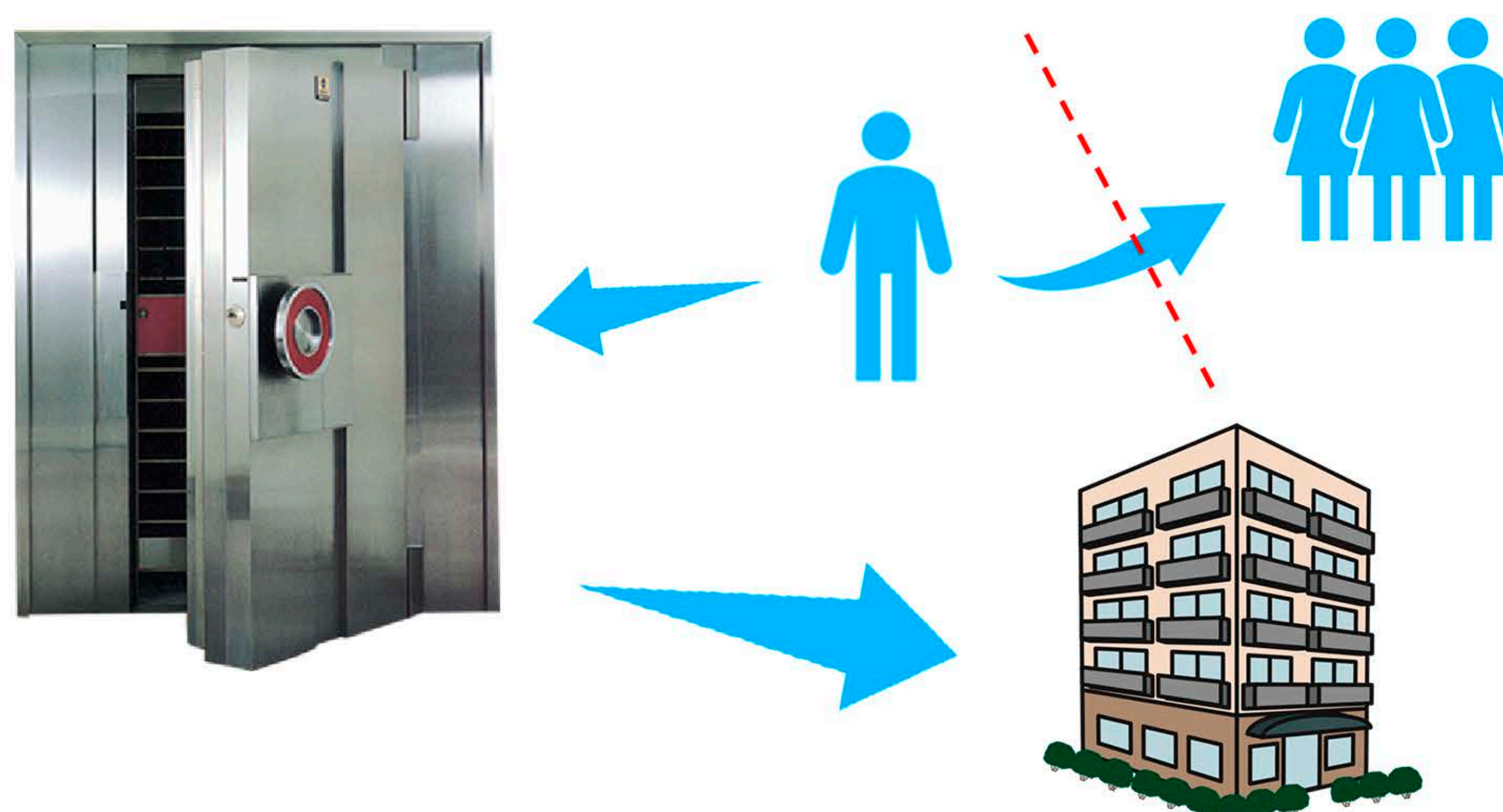
Esses grandes empresários, passaram não só a utilizá-la para a sua atividade empresarial, como também para organizar e realizar o planejamento sucessório de suas famílias.

Porém, esse cenário ficava restrito apenas a esse pequeno grupo de pessoas. Com a mudança de paradigma, que estamos apresentando e é super necessária, as famílias brasileiras estão passando a ter conhecimento da possibilidade de se utilizar desse sistema também.

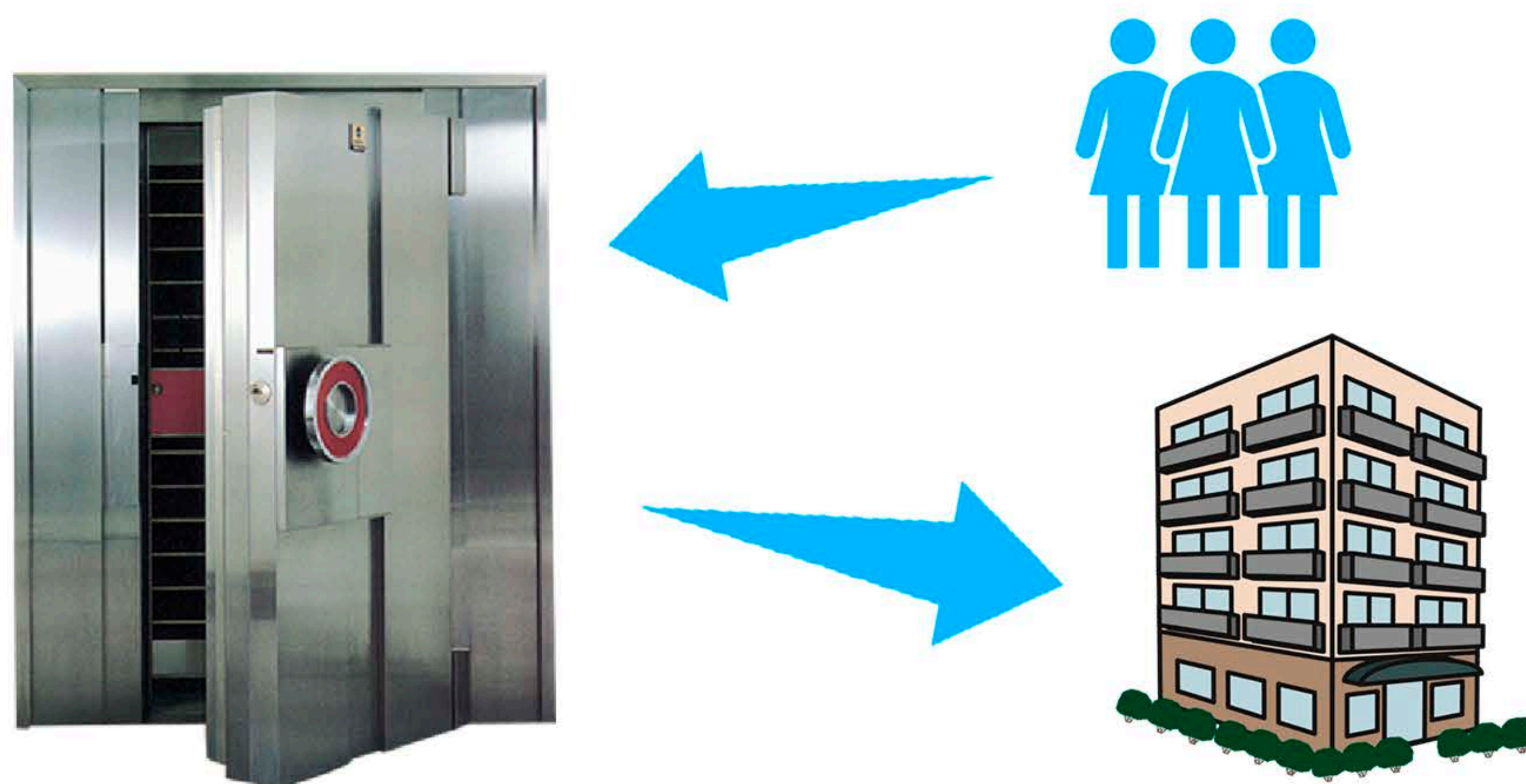
A empresa que “não faz nada” funcionará como um cofre, pois o detentor do patrimônio irá guardar os seus bens lá dentro. Logo, nesse momento, os bens passam a ser do cofre e o controle dele ficará a cargo do titular do patrimônio, ou seja, ele ficará com a chave do cofre.



O controle desse cofre só é transferido aos herdeiros no momento do falecimento do titular do patrimônio. O sistema de planejamento familiar consegue criar uma barreira de controle e enquanto essa barreira existir somente o titular do patrimônio terá o controle da empresa e consequentemente dos bens.



Resumindo, o titular do patrimônio transfere a propriedade dos bens para a empresa, ficando com a chave do cofre. Essa chave já é destinada aos seus herdeiros e é estabelecida uma barreira de controle. Com o falecimento dos patriarcas, um gatilho é acionado e essa barreira é quebrada, passando os herdeiros a terem controle da empresa e consequentemente sobre os bens.



## OS PAIS PERMANECEM NO CONTROLE DE TUDO

### Acontece em 10 passos:

1. Os filhos não podem vender enquanto os pais estiverem vivos;
2. Não se comunica com o regime de casamento dos filhos;
3. Os filhos não perdem na justiça;
4. Os pais não perdem na justiça;
5. Os "terceiros" – cônjuge dos filhos – não tem poder e não herdam;
6. Os pais controlam os bens;
7. O gatilho pode disparar no primeiro ou segundo genitor;
8. Não recomendo, mas você pode continuar com parte da chave
9. Você pode estipular quem fica com o que;
10. Você pode estipular quem comanda que negócio;

### Bônus:

11. Você pode até voltar atrás, se quiser;

E ainda tem mais... Esse é um sistema com uma **economia** absurda em relação ao Inventário.

**Comparativo de despesas do Inventário e do Sistema de Planejamento com a família do Rafael:**

**No inventário**

|                         |                       |
|-------------------------|-----------------------|
| Impostos (7%):          | <b>R\$ 80.500,00</b>  |
| Honorários (7%):        | <b>R\$ 80.500,00</b>  |
| Cartório:               | <b>R\$ 5.000,00</b>   |
| Certidões:              | <b>R\$ 3.000,00</b>   |
| Registro Imóveis:       | <b>R\$ 7.000,00</b>   |
| Ganho de Capital:       | <b>R\$ 100.500,00</b> |
| <b>Total de Gastos:</b> | <b>R\$ 276.500,00</b> |

**Nesse Sistema....**

|                                    |                      |
|------------------------------------|----------------------|
| (4% sobre R\$ 250 <sup>000</sup> ) | <b>R\$ 10.000,00</b> |
| (acordado)                         | <b>R\$ 35.000,00</b> |
| (não tem)                          | <b>ZERO</b>          |
| (não tem)                          | <b>ZERO</b>          |
| (sobre R\$ 250 <sup>000</sup> )    | <b>R\$ 3.000,00</b>  |
| (não tem)                          | <b>ZERO</b>          |
| <b>Total de Gastos:</b>            | <b>R\$ 48.000,00</b> |

**Diferença Financeira**

**R\$ 228.500,00**

**Economia de 83%**

Com esse sistema, você tem não tem uma perda patrimonial. É um sistema que cabe no seu bolso.

O sistema de planejamento patrimonial da família, que tem como finalidade a construção de uma dinâmica de organização do patrimônio dentro de um cofre (pessoa jurídica), chama-se Holding Familiar.

O que fazer para implementar o Sistema de **Holding Familiar** será demonstrado no dia 03 do nosso Seminário!